

## **COMPROMETIMENTO FAMILIAR EM CONSEQÜÊNCIA DO PROLONGADO PERÍODO DE INTERNAÇÃO NA UNIDADE DE APOIO (U.A.): IMPLICAÇÕES E TRAJETÓRIA.**

Joseima Gomes de Moraes, Neide Aparecida Souza Lehfeld, Regina Célia Meira Garcia  
(Setor de Serviço Social, HRAC-USP, Bauru-SP).

**[OBJETIVO]** Identificar os fatores que determinam ou contribuem para o comprometimento familiar em consequência do prolongado período de internação de crianças de 0 a 1 ano, em Unidade de Apoio (U.A.). **[MÉTODO]** Utilizou-se de pesquisa quanti-qualitativa através do estudo de caso com cinco mães de pacientes. O universo pesquisado constituiu-se de 80 pacientes internados em U.A. (outubro/1997 a março de 1998) utilizando-se da amostragem intencional não probabilística. **[RESULTADOS]** Verificou-se que os fatores relevantes que contribuíram para o comprometimento familiar estão centrados na quebra da rotina doméstica, no agravamento da dificuldade financeira, na distância geográfica e na necessidade de trabalhos dos integrantes da família, impedindo uma participação mais efetiva no tratamento do paciente. A internação prolongada reflete na mudança da dinâmica familiar, demandando uma ação do Serviço Social no contexto cultural, econômico e sócio-familiar, de forma a garantir o processo de reabilitação. **[CONCLUSÃO]** O Serviço Social de internos busca através de sua intervenção amenizar os fatores que contribuem para o comprometimento familiar.

**Apoio Financeiro: FUNCRAF**